

A LIBRAS NA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS DO SURDO E DO DOCENTE SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Rafael Gonçalves Silva¹, Luiza Valdevino Lima²

Resumo: Este trabalho analisa a inserção da Língua Brasileira de Sinais no contexto educacional, com foco no ensino básico e superior, especialmente na formação de docentes, investigando como a Libras é abordada nas práticas pedagógicas e quais desafios persistem na inclusão de estudantes surdos. O objetivo é compreender a frequência e a qualidade do uso da Libras em escolas e universidades, observando tanto a percepção dos professores quanto dos alunos surdos e ouvintes. A metodologia consiste em análise documental sobre políticas e diretrizes de formação docente, articulada à coleta de relatos de educadores e discentes acerca do uso de recursos e metodologias inclusivas em sala de aula. Os resultados iniciais indicam que, embora haja avanços legais, a implementação da Libras ainda é limitada pela carga horária reduzida da disciplina, pela escassez de intérpretes, pela falta de formação continuada e pela baixa oferta de materiais acessíveis. Observa-se que o uso da Libras nas práticas pedagógicas ocorre de forma pontual e pouco sistematizada, o que contribui para a permanência de barreiras comunicacionais e para o sentimento de isolamento entre estudantes surdos. Conclui-se que a efetivação da inclusão depende do fortalecimento da formação docente e da ampliação de estratégias visuais e bilíngues que promovam a participação ativa dos alunos surdos, garantindo não apenas acesso ao conteúdo, mas pertencimento acadêmico e social.

Palavras-chave: Libras. Formação docente. Inclusão Escolar. Educação de Surdos

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: rafael.goncalvsilv238@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, e-mail: luiza.valdevino@urca.br